

# RC&C

## REVISTA DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

### EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C é um periódico quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade do Departamento de Contabilidade - Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade Federal do Paraná. Trata-se de um Periódico Científico que disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico [www.ser.ufupr.br/rcc](http://www.ser.ufupr.br/rcc).

A RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria é direcionada a professores, pós-graduandos e profissionais que atuam na área de Contabilidade e áreas correlatas. A sua missão é difundir a pesquisa científica de elevada qualidade nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças. Conseqüentemente, o objetivo do periódico é publicar e difundir pesquisas teóricas ou empíricas, originais, desenvolvidas por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que representem contribuições relevantes para a evolução do conhecimento contábil.

O periódico publica contribuições originais, teóricas ou empíricas, relacionadas com a contabilidade, controladoria ou finanças e suas características informacionais nos diferentes contextos socioeconômicos e empresariais, nas áreas pública, privada e do terceiro setor. Assim, buscam-se textos que abordem assuntos relacionados às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira, Teoria Contábil, Controladoria, Custos, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Auditoria e Perícia, Finanças, Ensino, Educação e Pesquisa em Contabilidade e Finanças. Nesta edição a Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C divulga mais oito artigos inéditos que esperamos poder contribuir para a evolução da área.

Findo o ano de 2013, podemos dizer que o ano foi de um aprimoramento do periódico, fruto de um planejamento de longo prazo do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFPR. Dentre os principais aprimoramentos, destacam-se a reformulação e ampliação do banco de avaliadores e a redução do tempo médio de avaliação dos artigos. Para o ano de 2014, o desafio proposto é revisar e aprimorar a governança do periódico, visando adequá-lo às mais modernas práticas de gestão.

Neste número, são apresentados oito trabalhos inéditos de diversas áreas, tais como contabilidade ambiental, análise de demonstrações contábeis, ambiente decisório e teoria dos prospectos, controladoria, contabilidade governamental, contabilidade internacional, dentre outras, com autores das mais diversas instituições brasileiras.

No primeiro trabalho, Paula de Souza e Elisete Dahmer Pfitscher verificam a gestão e sustentabilidade ambiental de um Órgão Público do Estado de Santa Catarina. A fim de atingir este objetivo, utilizou-se da aplicação da primeira fase da terceira etapa do SICOGEA – Geração 2. Por meio das respostas obtidas, verificou-se que o Órgão em estudo atingiu um nível regular de desempenho ambiental no percentual de 49,32%. Isso significa que as práticas ambientais aplicadas estão mais destinadas a atender a legislação acerca da gestão e sustentabilidade ambiental.

No segundo texto, Caroline Todeschini e Gilmar Ribeiro de Mello verificam se as empresas do setor de Energia Elétrica, componentes do ISE, obtiveram desempenho estatisticamente superior às demais empresas do setor, não participantes do ISE, no período de 2006 a 2010, e se divulgaram em seus relatórios anuais informações sobre sustentabilidade, haja vista que esses relatórios são uma fonte de dados para investidores, consumidores, funcionários e demais pessoas interessadas. As evidências estatísticas demonstram que, para as empresas do setor de energia, praticar ações de responsabilidade social e de sustentabilidade ambiental, podem ter influenciado no desempenho empresarial. A análise de conteúdo revela que, de modo geral, as empresas pertencentes ao ISE deram maior destaque às suas externalidades positivas e quase nenhum às externalidades negativas por elas causadas.

Na sequência Manuela Moura Dantas e Marcelo Alvaro da Silva Macedo analisam o impacto da racionalidade limitada no processo decisório de estudantes de Contabilidade (futuros contadores), por meio da análise dos vieses de decisão previstos pela teoria dos prospectos em ambiente de decisões com base em informações contábeis. Como objetivo secundário, pretende-se analisar a influência da formação acadêmica, do gênero, da experiência profissional e da experiência acadêmica no julgamento dos futuros profissionais de Contabilidade. Os resultados confirmaram que o fato de apresentar as alternativas de maneira diferente faz com que os estudantes de Contabilidade da amostra sistematicamente contrariem o princípio da invariância e que a alteração na apresentação das probabilidades implicou em uma reversão de preferência. Além disso, quando um problema foi enquadrado sobre a forma de ganhos, os respondentes optaram pela opção menos arriscada e quando

apresentada sobre a forma de perda, escolheram entre a alternativa mais propensa ao risco. Os resultados também evidenciaram a influência do gênero, da experiência profissional e da experiência acadêmica nas preferências dos respondentes da amostra.

No quarto artigo, Dialison Luiz Silva de Melo, Ana Paula Ferreira da Silva, James Anthony Falk e Rosemberg Gomes Nascimento analisam a publicação definitiva sobre controladoria no Brasil, por meio da análise dos principais periódicos de contabilidade avaliados pela CAPES. A escolha por esse tema, com base na bibliometria, deve-se ao fato de que o campo de conhecimento científico da controladoria, por se tratar de um ramo recente, ainda é pouco explorado nas pesquisas dos periódicos nacionais qualificados pela CAPES. Os achados da pesquisa revelaram que: (1) dos periódicos analisados, a Revista Contabilidade & Finanças da USP foi a que apresentou maior índice de publicações (28,6%); (2) a maioria dos autores possui formação acadêmica na área de gestão, sendo 59 (23,9%) dos autores dos 247 títulos analisados demonstrando algum nível de formação em controladoria; e (3) 91,4% dos artigos foram escritos em cooperação com outros autores. Nas referências, foram utilizados diversos tipos de documentos, sendo 62,3% livros, onde o mais citado foi Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON de autoria de Armando Catelli.

Na sequência, Ana Lucia Carvalho Santos, Márcia Figueredo D'Souza e Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima avaliam a existência de influência de características qualitativas (tipo de instituição, local de atuação e tamanho do ativo) nas informações contábeis das Instituições Microfinanceiras na América Latina e Caribe. De acordo com os resultados, embora em magnitudes diferentes, todas as características qualitativas tiveram influências significativas nos Clusters formados a partir da similaridade dos indicadores contábeis. Desse modo, a hipótese metodológica foi confirmada. Os achados da pesquisa sinalizam que estudos futuros, bem como ações e/ou políticas voltadas para Instituições Microfinanceiras, que utilizem indicadores contábeis, devem observar essas características.

No sexto artigo, Fabiano Maury Raupp e João Gabriel Vasconcellos Godoy investigam a capacidade dos portais eletrônicos das maiores ONGs mundiais enquanto promotores de construção de transparência e concluem que os portais eletrônicos das ONGs são potencialmente capazes em proporcionar condições para a transparência. As principais ações estão relacionadas às atividades realizadas e as pessoas que as realizam. Poucas ações apresentaram transparência no sentido econômico, corroborando a tendência encontrada por outros estudos.

Na sequência, Antonio Maria da Silva Carpes, Itzhak David Simão Kaveski, José Augusto Sousa Martins e Roberto Carlos Klann investigam a percepção dos contadores de cooperativas do Estado de Santa Catarina, em relação às alterações oriundas do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade e seus reflexos nas referidas organizações. Os resultados da pesquisa denotam, mesmo que a partir da visão de dois profissionais de contabilidade, responsáveis pela gestão contábil das duas cooperativas estudadas, que a convergência às normas internacionais de contabilidade aplica-se ao segmento cooperativo.

No último texto, Fabiane Machado do Carvalho e Ana Carolina Vasconcelos Colares investigam a percepção dos contadores sobre as características qualitativas das demonstrações contábeis que surgiram a partir do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade. Considerando uma amostra de 102 profissionais registrados no CRC-MG, constatou-se por meio da aplicação de um questionário, que metade da amostra não concorda totalmente com as afirmações expostas na Resolução CFC nº 1.374/11 no que se refere às características qualitativas fundamentais. Assim, considerando também a Resolução CFC nº 1.082/10, surge a percepção de que as atuais estruturas conceituais da contabilidade podem gerar conflitos de entendimento, uma vez que ambas estão em vigor. Destaca-se também que, por ser uma ciência social aplicada, a contabilidade é tratada com certa subjetividade, o que pode fazer com que o entendimento das normas não seja completamente aceito pelos profissionais.

Desejamos a todos uma ótima leitura,

**Prof. Dr. Jorge Eduardo Scarpin**

**Editor**